

Brasil pede

17 DEZ 1987

aos bancos US\$

GAZETA MERCANTIL

11,5 bilhões

por Paulo Sotero
de Washington

O Brasil formalizou um pedido de US\$ 11,5 bilhões de novos empréstimos aos bancos. Considerando-se os "spreads" (taxas de risco) atuais, esse é o montante de que o País necessitará para refinarçar 60% dos juros devidos em 1987, 1988 e 1989. O número consta da projeção básica de déficit de balanço de pagamentos que o diretor da área externa do Banco Central, Carlos Eduardo de Freitas, apresentou ao comitê de bancos, na última terça-feira, em Nova York.

A projeção prevê uma necessidade crescente de recursos dos bancos privados: US\$ 3,4 bilhões em 1987, US\$ 3,7 bilhões em 1988 e US\$ 4,4 bilhões em 1989. O governo pediu, também, a rolagem total dos vencimentos do principal entre 1986 e 1993.

O Brasil espera, nos próximos dois anos, ter um fluxo zero com os organismos internacionais, o que na prática equivaleria a obter do Banco Mundial, do Fundo Monetário Internacional e do Banco Interamericano o refinanciamento de 100% dos juros e do principal, e conta também com o reescalonamento de 80% de

suas obrigações com os credores oficiais do Clube de Paris.

A projeção apresentada por Freitas, que contém variações para cima e para baixo e está aberta à negociação, pressupõe um crescimento da economia mundial de 2,5% em 1988 e de 3% em 1989, e 6% da expansão anual do PIB brasileiro no mesmo período. Ela está baseada ainda na premissa de que o déficit orçamentário do governo federal (que exclui o déficit das estatais) cairá para 2% no ano que vem e para 1,7% em 1989. Neste ano, informou Freitas, o déficit do orçamento fechará em 3,8% e o déficit fiscal global ficará em 4,9%.

(Continua na página 21)

O governo brasileiro confirmou que a suspensão de pagamentos do principal da dívida ao Clube de Paris continuará até o próximo ano. A decisão significa o não pagamento de cerca de US\$ 1 bilhão do principal dos débitos junto ao Clube de Paris com vencimento em 1987. O serviço da dívida neste ano referia-se ao principal de empréstimos tomados antes de 31 de março de 1983.

(Ver página 21)